

# EVOLUÇÃO DOS MODELOS FAMILIARES<sup>1</sup>

Danielhe Negrão CARDOSO<sup>2</sup>, Aline Linares O. SCANDELA<sup>3</sup>, Valderes M. Romera BONADIO<sup>4</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** família, mulheres, filhos

Este trabalho apresenta considerações históricas sobre estruturas familiares., relatando a evolução do núcleo familiar, no decorrer dos séculos, através de um levantamento e discussão sobre os modelos família: aristocrática, camponesa, da classe trabalhadora industrial, moderna e contemporânea. Mostrando as diferentes formas de reorganização familiar ao longo do tempo, trazendo a influencia da produtividade, social, cultural e político de cada modelo familiar. Discute, também, uma reestrutura na educação e socialização das crianças, considerando que a família aristocrata organizava- se a partir da necessidade de preservação da “fortuna” familiar e a manutenção da ordem social, enquanto a família moderna organizava- se no espaço privado tendo como um dos focos a criança que passa a ser o centro da atenção familiar. Neste modelo de família a mãe tem o papel de educadora, e a escola de socialização. Nesta perspectiva, este artigo tem como objetivo demonstrar através das mudanças na estrutura familiar, mostrando que não há um modelo de família “puro”, pois, as formas de organização familiar mesclam características de diversos modelos. Ressalta- se que não há muitos estudos sobre os modelos de família no Brasil, existe sim, estudos sobre a família européia. Esta discussão visa, também, contribuir com o trabalho de profissionais, como o Assistente Social, que atuam com famílias que se organizam sobre uma outra ótica que não o modelo burguês, a chamada família contemporânea. Sendo assim, é indispensável o profissional que trabalha com famílias ficar atento às evoluções familiares. Este estudo é fruto de uma pesquisa bibliográfica. Concluí- se, que não há modelos de família “puro”, há sim um modelo hegemônico como o nuclear, cuja estrutura compõe- se por pai, mãe e filhos, que aparece em quase todos modelos de família. Na sociedade moderna as mudanças das famílias através dos séculos, demonstram a evolução desta instituição determinada pelas relações sociais mais amplas, de tal maneira, que hoje o modelo de família contemporânea, reflete estas relações. Podemos destacar o papel da mulher na relação de gênero, na contemporaneidade, os valores, crenças e hábitos mudaram, como por exemplo, o cuidado com as crianças que se, comparado com o início do século há muito menos cobrança hoje, tanto da mulher, quanto do homem, considerando a dupla jornada de trabalho da mulher, ou mesmo a precarização do trabalho do homem. Acrescento, ainda, as demandas éticas dos dias atuais quanto à igualdade de gênero, sem esquecer o respeito de ambos, independente de sua cor, etnia, religião, ou opção sexual.

---

1- Trabalho desenvolvido no 2º ano de Serviço Social na matéria de Oficina Profissional II, das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”

2- aluna do 3º ano de Serviço Social, da Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, [danielhecardoso@iq.com.br](mailto:danielhecardoso@iq.com.br);

3- aluna do 3º ano de Serviço Social, da Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, [alinelinares@bol.com.br](mailto:alinelinares@bol.com.br);

4- orientadora, coordenadora e professora do curso de serviço Social, da Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, [valderes@unitoledo.com](mailto:valderes@unitoledo.com);